BE NEWS

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 2023 | ANO 1 | Nº 286 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

TUP Sudeste é a região com maior número de terminais privados autorizados em 2022 ▸**p4**

NORDESTE Itaqui fecha 2022 com 8% de crescimento na movimentação de cargas ▸**p5**

COMÉRCIO EXTERIOR Exportações de arroz dobram em 2022, com 2,1 milhões de t ▸**p6**

Porto de Santos deve crescer quase 3% em 2023, estima SPA

Diretor de Operações da Autoridade Portuária, Marcelo Ribeiro, fala ao **BE News** sobre as perspectivas para o complexo paulista neste ano ▸ **p3**

EDITORIAL

Norte e Nordeste em pauta

Cada vez mais, os portos das regiões Norte e Nordeste se consolidam como pontos de exportação do agronegócio brasileiro. E esse papel obriga as autoridades a garantir a infraestrutura logística mínima para o escoamento desses produtos. Ignorar essa demanda é deixar de lado a necessidade de reduzir os gastos com transporte dessas cargas e abrir mão de uma oportunidade valiosa para ampliar a produtividade das exportações brasileiras.

A importância cada vez maior dos portos do Norte e do Nordeste é evidenciada em reportagem publicada na edição de hoje do jornal BE News, que trata dos resultados do Porto de Itaqui, no Maranhão, que encerrou o último ano com um crescimento de 8% na movimentação de cargas, chegando a 33,6 milhões de toneladas operadas. O total é 4% maior do que estimava a Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), que gerencia o complexo.

Como se esperava, os granéis sólidos foram o destaque do ano, com 23 milhões de toneladas movimentadas, uma alta de 19% em relação a 2021 e 11% acima do planejado pela Emap. Nesta categoria, a soja e o milho registraram a maior movimentação anual da história do porto público do Maranhão, com 11,2 milhões de toneladas e 6,6 milhões de toneladas, respectivamente. A exportação de celulose vinda da fábrica da Suzano no Maranhão também superou a marca histórica, com 1,705 milhão de toneladas.

Esses são alguns dados que demonstram a crescente importância dos portos do Norte e do Nordeste para o comércio exterior brasileiro. E com isso, fica mais clara a necessidade de garantir uma melhor infraestrutura para o escoamento dessa produção, de modo a reduzir os gastos com transporte. Esta é mais uma pauta que deve receber a prioridade devida do novo Ministério dos Transportes.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação/SPA

▲ CAPA
3 SPA projeta crescimento de quase 3% para o Porto de Santos em 2023

HUB
3 Ex-secretário de Guarulhos (SP) é cotado para a Secretaria Nacional de Aviação Civil

REGIÃO SUDESTE
4 Sudeste é a região com maior número de TUPs autorizados em 2022

REGIÃO NORDESTE
5 Porto do Itaqui fecha 2022 com 8% de crescimento na movimentação de cargas

NACIONAL
6 Exportações de arroz dobram em 2022, diz Abiarroz

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Christiano Reis França e
Vanessa Pimentel

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

REGIÃO SUDESTE

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Secretário 1
Ex-secretário de Educação do município de Guarulhos (SP) e ex-secretário de Habitação do Estado de São Paulo, Paulo César Matheus da Silva é cotado para assumir a Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos. Ele integra o grupo político do ministro Márcio França (PSB), tendo ocupado o cargo de secretário estadual quando França foi governador de São Paulo.

Secretário 2
O comando da Secretaria de Aviação Civil é o único dos três cargos-chave do segundo escalão do Ministério que permanece indefinido. França já decidiu nomear Roberto Gusmão, ex-presidente do Porto de Suape, para a secretaria-executiva e Fabrizio Pierdomenico, ex-secretário de Planejamento da então Secretaria Especial de Portos da Presidência da República, para a Secretaria Nacional de Portos.

Dragagem
A proposta de conceder ao setor privado os serviços de dragagem de manutenção dos portos, assim, repassando a gestão dessas obras do poder público para uma empresa, tem o apoio da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP). Essa medida, defendida por técnicos do PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como uma alternativa aos processos de desestatização das autoridades portuárias, já está em estudos em portos como Paranaguá (PR) e Rio Grande (RS).

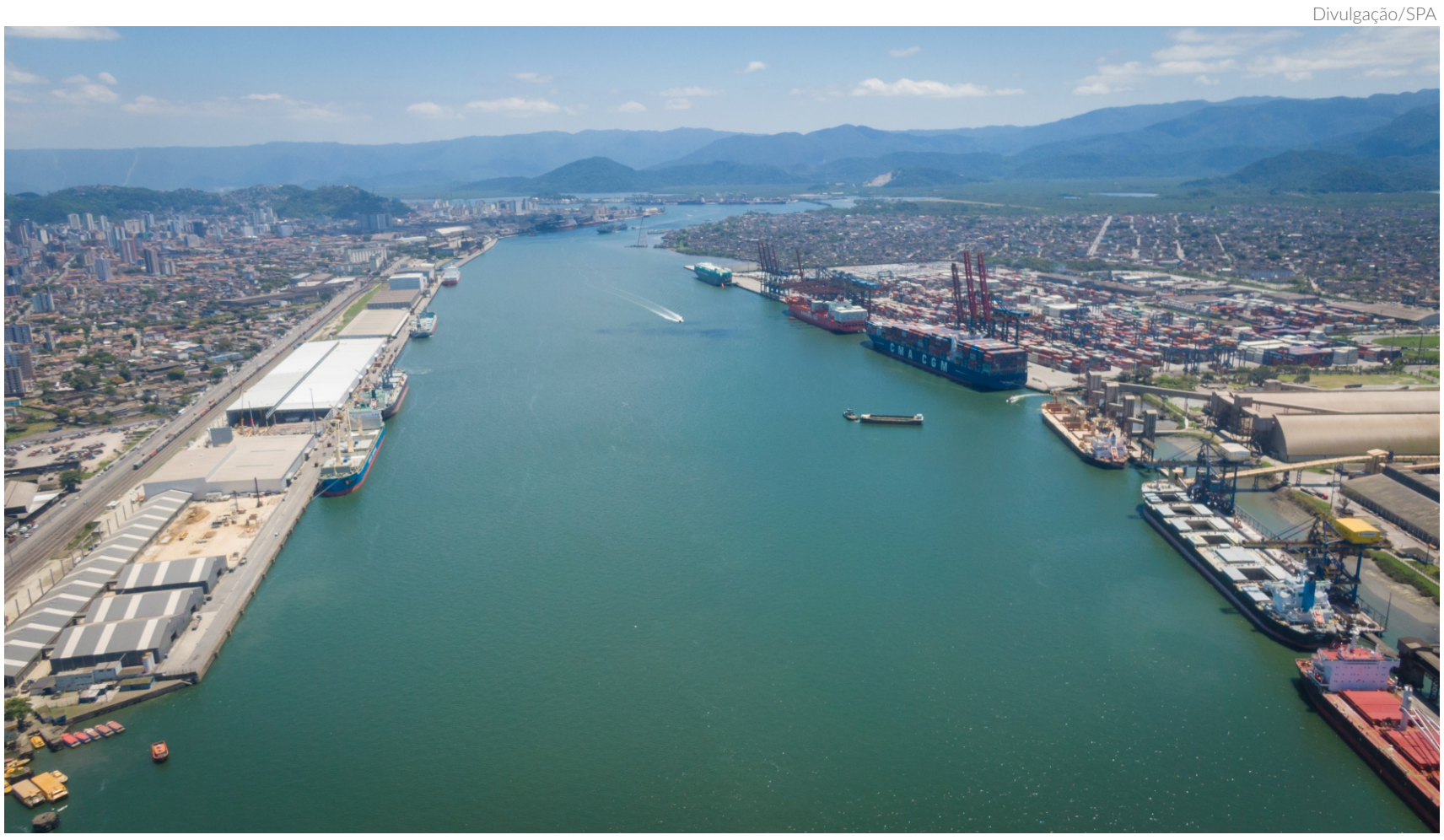
A primeira reunião
A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) inicia hoje sua primeira reunião ordinária da diretoria no ano. Ela será realizada virtualmente, começando às 14 horas desta segunda-feira e terminando no mesmo horário, mas na quarta-feira. Também será a primeira sessão em que o órgão contará com cinco diretores.

Promessa
O processo de erosão que afeta o trecho da BR-101 nas proximidades da cidade de São Miguel dos Campos, em Alagoas, será eliminado pelo Ministério dos Transportes, prometeu o titular da pasta, Renan Filho (MDB), em postagem em sua conta em uma rede social nesse final de semana. Segundo o ministro, que é senador eleito pelo estado, o problema persiste há mais de um ano. Ele destacou que "não haverá mais jogo de empurra. Agora é comigo! Com transparência apresentarei a complexidade da obra e o prazo de entrega".

SPA projeta crescimento de quase 3% para o Porto de Santos em 2023

Em entrevista ao BE News, o diretor de Operações da Autoridade Portuária, Marcelo Ribeiro, detalhou as perspectivas para o cais paulista neste ano

Divulgação/SPA



A SPA divulgou nesta última semana que o Porto de Santos movimentou 162,4 milhões de toneladas de carga no ano passado

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Porto de Santos fechou o ano de 2022 com crescimento de 10,5% na movimentação de cargas em comparação com 2021. Os dados foram considerados um sucesso pela Santos Port Authority (SPA) que projeta mais um crescimento, dessa vez de 2,8%, para 2023.

A Autoridade Portuária divulgou nesta última semana que o Porto de Santos movimentou 162,4 milhões de toneladas de carga no ano passado. No período de quatro anos, o crescimento acumulado foi de 22%, considerando o montante de 133,2 milhões de toneladas movimentadas em 2018. Isso representa um aumento anual de 5,1%.

Em entrevista concedida ao **BE News**, o diretor de Operações da SPA, Marcelo Ribeiro, detalhou as perspectivas para o cais santista para este ano e fez um prognóstico de crescimento.

"No mês de janeiro temos a questão de quando acontece a manutenção dos terminais para a chegada da grande safra do primeiro semestre. Fazendo uma projeção, falando em números, a expectativa é de 167 milhões de toneladas. Mantemos a estimativa de manter o crescimento. Existem obras importantes que serão realizadas em um período de dois anos", co-mentou.

Segundo o diretor da SPA, os resultados do Porto de Santos alcançados em 2022 superaram as expectativas e o colocam em um patamar consolidado no mercado do Brasil.

"Saímos de um quadro de pós-pandemia da Covid-19 e chegamos com esses números de 2022, com crescimentos de dois dígitos, que superaram as nossas expectativas. Isso mostra de fato que o Porto de Santos está se consolidando como um nome forte, cada vez mais se consolidando dentro da faixa dos 30% de que é responsável pelas trocas comerciais do Estado brasileiro", disse Marcelo.

Ferrovias
Entre as obras previstas para melhorias dos próximos anos do cais santista está a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), que vai permitir que trens que transportam grãos para terminais de exportação retornem ao complexo portuário para captura de granéis sólidos.

"Isso trará uma melhoria no controle de acesso do porto. Vai trazer muitos benefícios porque quando se tem aumento da capacidade na malha Sudeste e na malha paulista, para que não tenha sobrecarga, existe uma necessidade da ferrovia poder suportar o aumento da demanda", analisou Marcelo.

O diretor afirmou que, dentro dos planos da autoridade portuária, a expectativa é que em 20 anos a participação de ferrovias subirá de 33% da participação da malha ferroviária para 40%, com a possibilidade do retorno de algumas cargas por trens, como por exemplo, os fertilizantes.

Novos governos
O Estado de São Paulo e o Governo Federal estão com novas gestões em 2023. Segundo Marcelo Ribeiro, a Autoridade Portuária crê que o crescimento seguirá em vigor. Ele também destacou a atuação direta do governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), como um interlocutor em prol do Porto de Santos.

"Temos o fato de o governador ter sido ex-ministro da Infraestrutura, é uma pessoa que tem conhecimento do porto. Ficamos sabendo através da imprensa que ele tem procurado fazer uma interlocução com o Governo Federal, no sentido de que sejam mantidas as expectativas para que o porto continue tendo uma operação importante", declarou.

Para o diretor, sempre é possível, dentro de uma nova gestão, trazer possibilidades que gerem o interesse da comunidade portuária de que o porto mantenha essa performance, além de interagir de forma pró-ativa.

"Sejam governos federais, estaduais e até municipais, (todos) sabem da importância da rota comercial, do reflexo que há para geração de empregos, geração de tributos, fomentar obras em municípios no entorno do porto para que seja mantida essa performance que vem sendo observada nos últimos quatro anos", disse Ribeiro.

Sérgio Coelho/SPA

Segundo o diretor de Operações da SPA, Marcelo Ribeiro, a expectativa é que em 20 anos a participação de ferrovias subirá de 33% da participação da malha ferroviária para 40%

REGIÃO SUDESTE

Sudeste é a região com maior número de TUPs autorizados em 2022

Dos 11 novos Terminais de Uso Privado consentidos pelo Governo Federal, quatro serão instalados na região

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

O Terminal Portuário de Macaé tem investimento previsto de mais de R$ 8,9 milhões, com obras previstas para este ano

A região Sudeste do Brasil vai ganhar quatro novos Terminais de Uso Privado (TUPs) nos próximos anos. Dos 11 novos TUPs autorizados pelo Governo Federal em 2022, quatro serão instalados no Sudeste; três na região Norte; dois na região Sul e dois na região Nordeste.

Em relação a valores, juntos, os 11 terminais possuem uma carteira de investimento de R$ 22,6 bilhões, o que representa um crescimento de mais 1000% se comparado ao valor obtido em 2021, de R$ 1,9 bilhão, mesmo tendo mais contratos assinados - um total de 17. Os dados são da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP).

"O que surpreendeu em 2022 foi o grande valor de investimento previsto, porque tem projetos grandes e que estavam até represados. O ano passado foi muito feliz para a autorização de TUPs", disse Murillo Barbosa, presidente da ATP.

Ele analisou também a predominância de TUPs nas regiões Sudeste e Norte e explicou que não tem um modelo que defina essa distribuição, mas fatores como tempo de tramitação na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) podem refletir neste cenário.

"Depois, dentro da Secretaria de Portos, para assinatura, é do interesse do empreendedor dar entrada no processo naquele momento. Então, por acaso, a proporcionalidade está mantida, mas não segue uma regra rígida", ressaltou.

No recorte da região Nordeste, onde há poucos TUPs, Murillo atrela o fato à característica da região, onde predominam os portos públicos. "Há uma concentração de portos que, de certa maneira, cobriram a necessidade da região, o que talvez justifique ter poucos TUPs nela", avaliou.

Já quando se analisam os prazos para o início das obras de implantação das novas estruturas, o Nordeste sai na frente com o Terminal Portuário Tabulog, que já começou os trabalhos de implantação do ativo, na praia de Pitimbu, na Paraíba.

Segundo o relatório da ATP, o empreendimento é dividido em três fases, com a conclusão das obras prevista para 2030, num investimento de mais de R$ 870 milhões. O TUP possui autorização para movimentar, armazenar, e distribuir combustíveis.

Em seguida surge o Ceará, com o TUP da Nelog, que será instalado no Porto do Pecém, com obras previstas para serem iniciadas no mês que vem e conclusão para 2030, num investimento de mais de R$ 2,35 milhões. A unidade movimentará granel sólido, carga geral e conteinerizada.

O presidente da ATP também vê forte potencial para que os projetos do Tepor, em Macaé, e o Santorini, em Santos (SP), saiam do papel.

O Terminal Portuário de Macaé tem investimento previsto de mais de R$ 8,9 milhões. Atualmente se encontra na fase final de legalização do empreendimento e já concluiu todas as etapas de licenciamento ambiental.

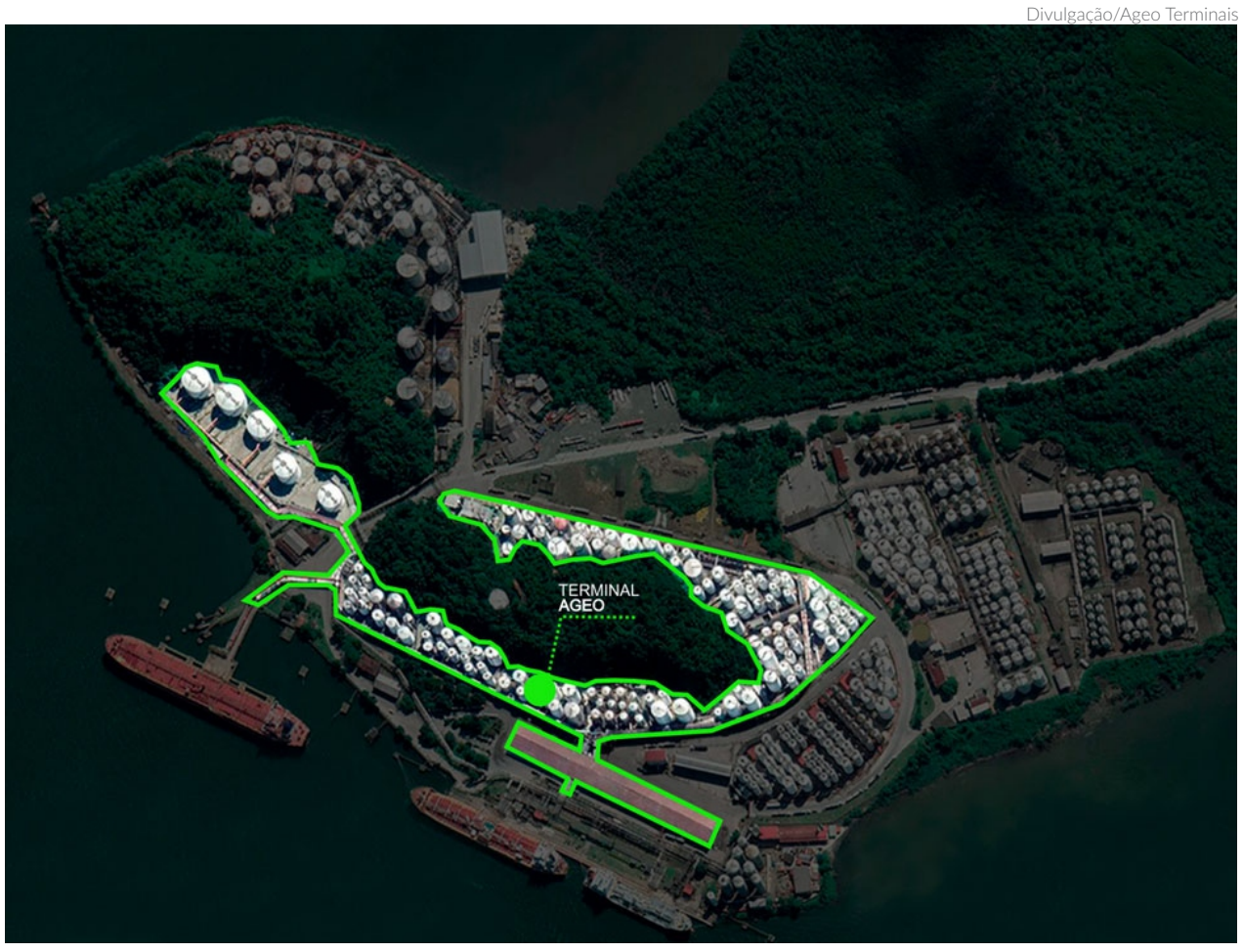
O terminal movimentará granel líquido, carga geral e conteinerizada e as obras devem começar ainda neste ano. Sua estrutura suportará operações de logística e armazenagem para as empresas que atuam nas etapas de exploração e produção de petróleo e gás nas bacias de Campos e de Santos.

Outro projeto autorizado é o do TUP EBT – Santorini, da Ageo (Empresa Brasileira de Terminais e Armazéns Gerais), empresa que já opera granéis líquidos no Porto de Santos. Devem ser aplicados R$ 3,65 milhões na construção de um terminal retroportuário, também na cidade paulista, voltado para a movimentação e/ou armazenagem de granel sólido, granel líquido e carga geral.

Já o Porto Guará tem projeto para a região do Embocuí, em Paranaguá (PR), envolvendo um TUP que movimentará grãos, líquidos e contêineres. No Norte, o destaque é o projeto do TUP Malato, no Pará, e o Terminal Portuário das Lajes, em Manaus.

> "O QUE SURPREENDEU EM 2022 FOI O GRANDE VALOR DE INVESTIMENTO PREVISTO, PORQUE TEM PROJETOS GRANDES E QUE ESTAVAM ATÉ REPRESADOS. O ANO PASSADO FOI MUITO FELIZ PARA A AUTORIZAÇÃO DE TUPS"
>
> **MURILLO BARBOSA**
> presidente da ATP

Divulgação/Ageo Terminais



A Ageo, que já opera granéis líquidos no Porto de Santos, obteve autorização para a construção de um terminal retroportuário na cidade paulista

REGIÃO NORDESTE

Porto do Itaqui fecha 2022 com 8% decrescimento na movimentação de cargas

Foram mais de 33 milhões de toneladas operadas, com destaque aos granéis sólidos

Divulgação/Emap

Os granéis sólidos foram o destaque do porto em 2022, com 23 milhões de toneladas movimentadas ao todo, alta de 19% em relação a 2021

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto do Itaqui, no Maranhão, encerrou 2022 com o crescimento de 8% na movimentação de cargas comparado ao ano de 2021, contabilizando um total de 33,6 milhões de toneladas operadas. O volume também foi 4% maior do que estimava a Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), que gerencia o complexo.

Os granéis sólidos foram o destaque do ano passado, com 23 milhões de toneladas movimentadas ao todo, o que representa uma alta de 19% em relação a 2021 e 11% acima do planejado pela Emap.

Nesta categoria, a soja e o milho tiveram a maior movimentação anual da história do porto público do Maranhão, com 11,2 milhões de toneladas e 6,6 milhões de toneladas, respectivamente. A exportação de celulose produzida pela fábrica da Suzano no Maranhão também superou a marca histórica, com 1,705 milhão de toneladas. Em relação ao mês, dezembro foi o melhor para o Porto do Itaqui, registrando 2,564 milhões de toneladas movimentadas, 57,5% superior ao planejado para o mês e 47% acima do mesmo período de 2021, impulsionado principalmente pela exportação de milho, fechada em 1,075 milhão de toneladas.

Para o diretor de Operações do complexo portuário maranhense, Jailson Luz, os números demonstram a manutenção da curva de crescimento do porto e o reafirmam como hub regional e nacional em uma série de cargas.

"Os resultados de 2022 refletem um grande trabalho da equipe Emap e de toda a comunidade portuária em suas diversas cadeias produtivas, bem como nos investimentos tanto com recursos da autoridade portuária quanto da iniciativa privada", disse Jailson.

No balanço de 2022, a Emap destacou ainda o reconhecimento através das certificações que atestam excelência na gestão da Qualidade (ISO 9001), do Meio Ambiente (ISO 14001), da Segurança da Informação (ISO 27001) e da Segurança e Saúde Ocupacional (ISO 45001), levando o Itaqui a ser premiado com o primeiro lugar no Prêmio CIDESPORT de Porto Público com Maior Número de Certificações ISO, à frente dos portos de Suape (PE) e São Francisco do Sul (SC).

O VOLUME TAMBÉM FOI 4% MAIOR DO QUE ESTIMAVA A EMAP, QUE GERENCIA O COMPLEXO

Também recebeu o Prêmio de Excelência da Indústria Portuária em 2022, na categoria Desenvolvimento de Infraestrutura Portuária, concedido pela Organização dos Estados Americanos (OEA).

No Prêmio Portos + Brasil, concedido pelo Ministério da Infraestrutura, a gestão do Porto do Itaqui foi reconhecida em quatro categorias: 1º lugar em Execução de Investimentos Planejados; 1º lugar em Variação do lucro operacional Ebtida; 1º lugar no Ranking do Índice da Gestão das Autoridades Portuárias e 2º lugar em Crescimento da Movimentação de Cargas dos Portos Públicos.

Investimentos

A gestão da Emap destacou que, em busca de resultados positivos e crescentes, tem realizado investimentos em infraestrutura e tecnologia. Entre os principais estão: obras estruturais e de expansão; capacitação das equipes; modernização de processos e o fortalecimento do programa de inovação.

Quanto às marcas históricas registradas nos últimos oito anos, são fruto de uma combinação de investimentos próprios na expansão da infraestrutura e da atração de investimentos privados, o que gera emprego, renda e desenvolvimento para o Maranhão, explicou a Autoridade Portuária.

De janeiro de 2019 até o momento, os investimentos em infraestrutura no Porto do Itaqui somam R$ 2 bilhões, entre recursos públicos e privados aplicados.

Arquivo pessoal

Segundo o diretor de Operações da Emap, Jailson Luz, os números reafirmam o Porto do Itaqui como hub regional e nacional em uma série de cargas

NACIONAL

Exportações de arroz dobram em 2022, diz Abiarroz

Volumes superaram 2,1 milhões de toneladas, ante 1,14 milhão registrado em 2021

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Brasil exportou 2,11 milhões de toneladas de arroz em 2022, com receita de US$ 657,4 milhões, volume que é quase o dobro do total alcançado em 2021, quando os embarques atingiram 1,14 milhão de toneladas, com faturamento de US$359 milhões. Os números foram divulgados pela Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz), com base em dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Na avaliação da associação, o bom desempenho é resultado do retorno à normalidade no comércio global, com a superação de entraves criados pela pandemia de Covid-19, e das ações promocionais realizadas pelo setor em mercados estratégicos, por meio do projeto Brazilian Rice, iniciativa desenvolvida há mais de uma década em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

Em dezembro de 2022, as vendas externas de arroz totalizaram 291,5 mil t, com receita de US$ 89,6 milhões. Em igual mês de 2021, as exportações alcançaram 161,7 mil t, correspondendo a US$ 42,7 milhões. Em relação às exportações de arroz beneficiado, de maior valor agregado, também foi registrado crescimento no ano passado, chegando a 588,2 mil t, o equivalente a US$ 190,6 milhões. Em comparação a 2021, os embarques do cereal be-neficiado cresceram 34% em quantidade e 14% em valor.

Divulgação/Abracomex

Em dezembro de 2022, as vendasexternas de arroz totalizaram 291,5 mil t, com receita de US$ 89,6 milhões

Os 10 principais importadores de arroz beneficiado brasileiro em 2022 foram Senegal, Cuba, Peru, Gâmbia, Venezuela, EUA, Holanda, Espanha, Portugal e Argélia.

A participação de Portugal e Espanha também teve destaque no ranking de importadores, com aumento de 39.293 t e 38.188 t, respectivamente.

Nove novos mercados receberam o arroz beneficiado brasileiro em 2022: Honduras, El Salvador, Líbia, Quênia, Lituânia, Guadalupe, Omã, Benin e Gabão.

Retrospectiva de 2022

No ano passado, o projeto Brazilian Rice realizou diversas ações no Canadá, no México, na Turquia e no Peru para promoção do arroz beneficiado brasileiro.

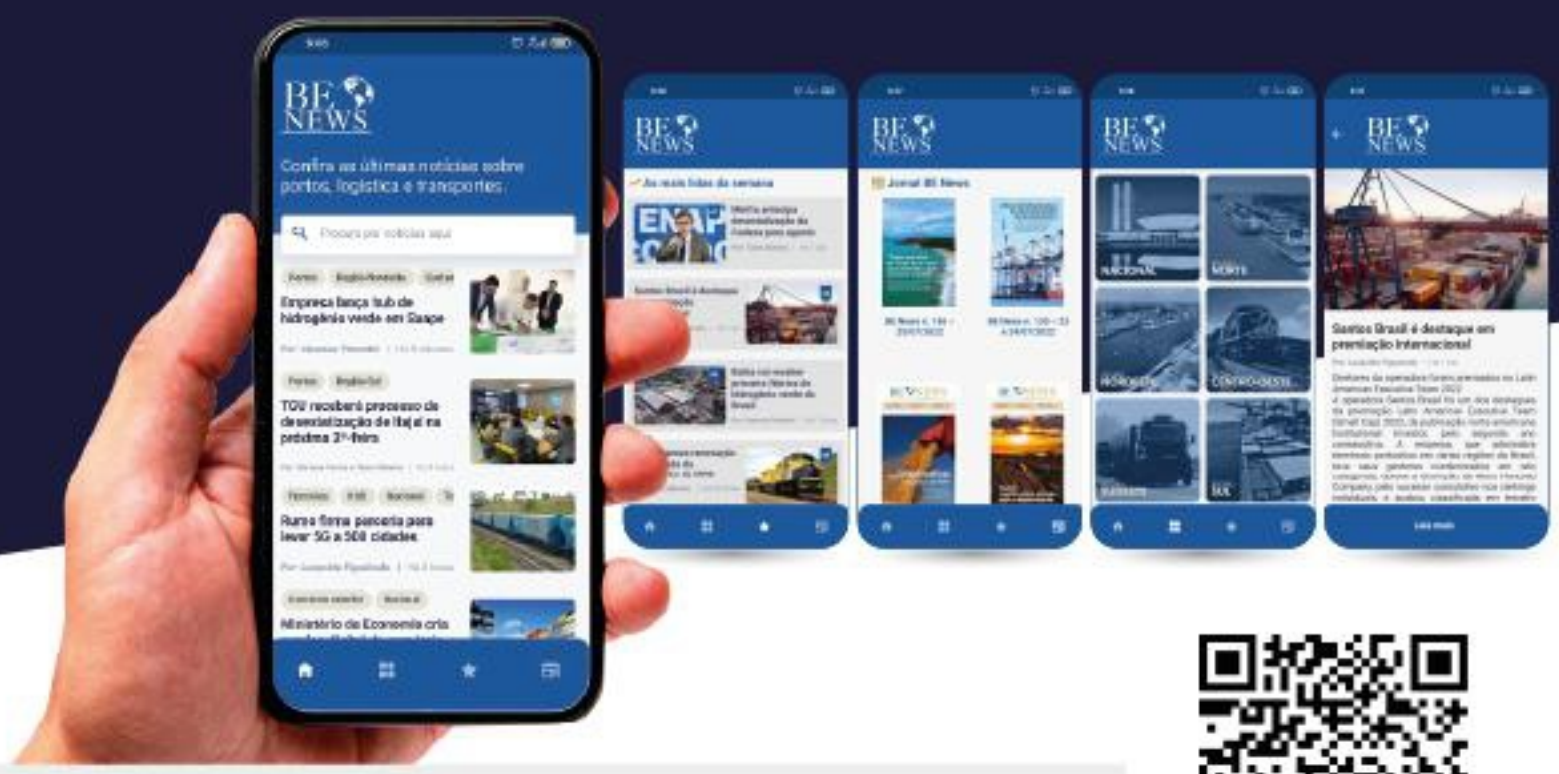
O Brazilian Rice também participou de reuniões da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da COP27 (Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas), no Egito, para favorecer a imagem do produto no exterior.

"A expectativa é de que as ações proporcionaram US$ 1,2 milhão em negócios imediatos e US$ 8,2 milhões em 12 meses", diz a gerente de Exportação da Abiarroz, Carolina Matos, acrescentando que outro foco do projeto em 2022 foi a capacitação de novas empresas exportadoras.

BE NEWS APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News
Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.

@portalbenews
Portal BeNews

App Store
Google Play

www.portalbenews.com.br